

EDITORIAL – VOLUME 2, NÚMERO 2

Revista Debate Econômico (REDE)

Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

É com grande satisfação que apresentamos o segundo número do segundo ano da *Revista Debate Econômico*.

O atual número da revista continua a apresentar trabalhos de pesquisadores de diferentes instituições do país, com temas de economia do meio-ambiente, história do pensamento econômico, programa de transferência monetária condicionada, economia da saúde e macroeconomia financeira.

O primeiro artigo da revista, de Juca Ulhôa Cintra Paes da Cunha, Daniel Caixeta Andrade, Alexandre Uezu e Cristina Maria Macêdo de Alencar, teve como objetivo valorar os serviços ecossistêmicos do território Bacia do Jacuípe, localizado no sertão do estado da Bahia entre 2000 e 2012, contribuindo para o tema em regiões do semiárido brasileiro nas quais há o predomínio do bioma Caatinga. Os resultados apresentados pelos autores indicam que entre os dois anos analisados houve um avanço das áreas de pastagem ao mesmo tempo em que houve uma queda da área com cobertura vegetal (Caatinga), resultando assim em uma queda de cerca de um quinto no valor dos serviços ecossistêmicos prestados pela região.

Na área de pensamento econômico, o artigo de Caio Rennó José e Thiago Fontelas Rosado Gambi mostra o conceito de capitalismo monopolista apresentado por Baran e Sweezy, e outros autores de linhagem neomarxista e heterodoxo-burguesa, para detectar sua influência no pensamento econômico brasileiro. O argumento dos autores é que embora as ideias de Baran e Sweezy sobre o capitalismo monopolista tenham sido importantes para o desenvolvimento do pensamento econômico contemporâneo, contribuindo com a crítica da teoria econômica convencional, a utilização do conceito de capitalismo monopolista teve alcance limitado em sua época no caso brasileiro.

O terceiro artigo da revista, de autoria de Lincoln Frias e Patrícia de Siqueira Ramos, traz uma análise do impacto do Programa Bolsa Família no poder de decisão das mulheres, já que elas são receptoras preferenciais do benefício, representando 94% dos beneficiários. Os resultados relatados pelos autores mostram que o aumento do poder de decisão feminina ocorreu principalmente em relação às decisões sobre

contracepção, e em menor medida em relação ao consumo de bens duráveis, saúde e frequência escolar dos filhos. Os autores afirmam ainda que esses efeitos positivos não ocorrem em famílias rurais, segundo a análise quantitativa, mas que não há evidências conclusivas de que as transferências monetárias condicionadas podem reforçar o papel tradicional das mulheres, como mães, esposas de donas de casas, que poderiam acarretar sobrecargas e saída do mercado de trabalho.

Na área de economia da saúde, com uma abordagem interdisciplinar entre Economia e Direito, o artigo de Luiz Renan Toffanin da Silva, Marçal Serafim Cândido e Weslley Carlos Ribeiro apresenta uma análise do dano social para o SUS – Sistema Único de Saúde – dos usuários de tabaco e derivados. O estudo analisou os impactos jurídicos e econômicos que o uso do tabaco gera a sociedade, utilizando metodologias matemáticas para calcular o gasto do SUS com doenças relacionadas ao tabagismo através do Fator Atribuível ao Tabagismo – FAT, pelo Risco Relativo (RR) com base em pesquisas norte-americanas e pela prevalência do tabagismo no Brasil informada nos relatórios da OMS. Os autores identificaram que o tabagismo é causador de problemas sociais com significativo impacto econômico ao SUS, principalmente em razão dos gastos com o tratamento aos danos causados na saúde das pessoas, com reflexo também na ordem jurídica.

O artigo de Dyeggo Rocha Guedes tem como tema analisar os benefícios indiretos da liberalização financeira e os ganhos de produtividade. O estudo tem como objetivo descrever os modelos teóricos que apoiam o argumento de que a liberalização financeira promove o crescimento de longo prazo das economias em desenvolvimento através dos ganhos de produtividade. Além disso, o autor aponta algumas das principais limitações teóricas presentes nesses modelos.

Por fim, Tiago Eloy Zaidan resenha o livro Sam Walton: made in America, de Sam Walton e John Huey.

A equipe editorial da revista agradece a contribuição e ajuda preciosa de todos os colaboradores, avaliadores e membros do conselho editorial.

Também pedimos desculpas aos leitores pelo atraso na publicação da revista. Esse atraso foi causado por uma falha no e-mail institucional da universidade. Nenhum problema técnico mais grave afetou a frequência dos artigos, mas todo o trabalho de

administração dos pareceres, que era feito pelo e-mail institucional, foi prejudicado. No entanto, a equipe editorial está trabalhando para normalizar a frequência da publicação.

A boa notícia é que a Revista Debate Econômico (ISSN: 2318-0536) já apresenta avaliações nos Periódicos Qualis da Capes. A revista está classificada nas áreas de avaliação de Economia, História, Planejamento Urbano e Regional/ Demografia e Saúde Coletiva para 2013 e Sociologia para 2014. A equipe editorial trabalhará continuamente para melhorar a qualidade da revista.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Varginha, outubro de 2015

Equipe Editorial